

610 - EXERCÍCIO FÍSICO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA NORMA A SER CUMPRIDA - Anne Caroline Camargo Lamonato (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Antonio Carlos de Quadros Junior (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), José Luiz Riani Costa (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Sebastião Gobbi (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - lamonato.carol@gmail.com

Introdução: o Programa de Atividade Física para a Terceira Idade (PROFIT) é um projeto de extensão universitária que oferece atividades físicas e eventos à população idosa, inclusive a “Semana do Idoso”, composta por palestras e atividades diversas. Uma delas é a visita à maior instituição de longa permanência para idosos do município, na qual estagiários, coordenadores e idosos alunos do PROFIT realizam atividades física e recreativa com os idosos internos, proporcionando-lhes um dia descontraído. A situação dessa instituição em relação à atividade física e o conhecimento sobre a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) de 26/09/2005 despertaram a curiosidade sobre o atendimento às diretrizes desse documento em relação à atividade física por parte destas instituições do município. A RDC consiste em um decreto aprovado pela ANVISA visando estabelecer um padrão mínimo de funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Uma vez atendidas tais exigências nos critérios gerais, é possível obter condições adequadas de sobrevivência. Dentre as premissas a serem atendidas, destaca-se o desenvolvimento de atividades que estimulem a autonomia dos idosos e a promoção de condições de lazer, tais como: atividades físicas, recreativas e culturais, sendo essas acompanhadas por um profissional com nível superior por 12 horas semanais para cada 40 idosos. A prática da atividade física, bem como das atividades recreativas, proporcionam benefícios aos praticantes. Nos idosos institucionalizados, esses benefícios são mais que essenciais, tanto pelas alterações ocasionadas pelo envelhecimento, quanto pelas sofridas nesta migração de suas casas para as instituições. **Objetivos:** verificar o atendimento das instituições de longa permanência do município às exigências da RDC quanto às atividades física e recreativa. **Métodos:** visitas às instituições de longa permanência para idosos e conhecimento íntegro da RDC. **Resultados:** é nítida a dificuldade em manter tudo que é proposto na RDC, devido às condições/limitações de cada instituição e ao insatisfatório suporte por parte dos governos e da sociedade. Já no que diz respeito à atividade física propriamente dita, encontramos três instituições com atividade temporária aos internos por meio de parceria com laboratórios da UNESP. Em relação às atividades recreativas, em apenas uma instituição, uma vez ao ano, são realizadas atividades de integração com os idosos (“Semana do Idoso”). Diante dos benefícios proporcionados pelas atividades físicas e recreativas, estas seriam soluções para a ociosidade e a melhora da qualidade de vida dos idosos residentes nessas instituições, visando assim a prevenção, proteção e promoção de saúde dos mesmos.